

Anexo I

Ações a serem desenvolvidas durante o exercício 2015

RAINT

1.01/15 Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2014

PARECER

2.01/15 Analisar o Relatório de Gestão 2014 e Parecer de contas 2014

AUDITORIAS

3.01/15 Avaliar os controles internos administrativos do Núcleo de Contratos administrativos da PROAD

3.02/15 Avaliar a análise das prestações de contas dos contratos firmados entre a UFBA e Fundações de Apoio e se houve aprovação das mesmas

3.03/15 Verificar os critérios de sustentabilidade nos contratos de obras ou prestação de serviços

3.04/15 Avaliar os controles internos administrativos do Núcleo de Apoio ao Estudante da PROAE

3.05/15 Avaliar os Controles Internos Administrativos do Núcleo de Orçamento e Finanças da PRODEP

3.06/15 Verificar a conformidade dos pagamentos do auxílio moradia, gerido pela PROAE

3.07/15 Verificar a execução do contrato de serviço continuado de recepção e portaria

3.08/15 Avaliar a execução financeira e as metas físicas dos programas e ações da Universidade

3.09/15 Avaliar a situação dos servidores com direito a benefícios de adicional de insalubridade e/ou periculosidade

PAINT

4.01/15 Elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – 2016

CAPACITAÇÃO

5.01/15 Capacitação dos auditores – SIGA BRASIL

5.02/15 Curso de Fundamentos sobre licitações e fiscalização de contratos administrativos

5.03/15 Curso de Legislação de Pessoal

5.04/15 Participação FONAI-Tec

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.01/15 Aquisição de Software para monitoramento de auditoria

ASSESSORIA E REUNIÕES

7.01/15 Assessoramento à Alta Administração e reuniões com o Conselho de Curadores

ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

8.01/15 Acompanhar a implementação das determinações do TCU

8.02/15 Atender e acompanhar as demandas da CGU mediante plano de providências

8.03/15 Acompanhar as recomendações da CCI mediante Plano de Providências

8.04/15 Apoio a Equipe da CGU

RESERVA TÉCNICA

9.01/15 Reserva Técnica para atender a outras demandas

AÇÃO	ORIGEM DEMANDA	ESCOPO	OBJETIVOS	INSTITUCIONAL		LOCAL	CRONO GRAMA	RH	
				RELEVÂNCIA	RISCOS			AUDITOR	h

1. RAINIT

1.01/15	CGU	Compilar em documento único as atividades desenvolvidas pela CCI em 2014	Apresentar os resultados dos trabalhos da Auditoria Interna realizados no exercício 2014	Conhecer os trabalhos desenvolvidos e as dificuldades encontradas pela CCI	Um relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificulta o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição	CCI	Janeiro 05 a 30	Aroldo	120
---------	-----	--	--	--	--	-----	--------------------	--------	-----

2. PARECER

2.01/15	TCU	Elaborar parecer do Relatório de Gestão e das Contas atinente ao exercício anterior	Examinar se as peças exigidas pelas IN TCU nº 72 de 15/5/2013, Portaria TCU nº 90 de 16/04/2014, Decisão Normativa TCU nº 134 de 04/12/2013 e Decisões Normativas do TCU nº 127/2013 e normativos vigentes, conforme Portaria nº 175/2013-TCU. Além disso, cumprir com o item 9.1 a 9.3 da Decisão Normativa nº 127/2013 – TCU concernente ao Relatório de Gestão	Demonstrar a execução orçamentária e financeira do exercício 2014 durante o exercício anterior.	Rejeição da prestação de contas da Instituição	CCI	fevereiro 02 a 27	Juraci	084
							março 02 a 31		132

3. AUDITORIAS

3.01/15	CCI	Avaliar os controles internos administrativos do Núcleo de Contratos Administrativos da PROAD	Identificar as fragilidades do controle interno administrativo que impactam negativamente no desenvolvimento das atividades, visando assim mitigar possíveis riscos operacionais	Fortalecer os controles internos administrativos para o alcance dos objetivos e resultados planejados, buscando desta forma a boa e regular gestão dos recursos públicos, a precisão e a confiabilidade nas informações que dão suporte aos atos de gestão, assegurando, a eficiência e eficácia operacional"	Inconsistência e imprecisão dos dados e das informações, resultando na ineficiência operacional, que pode gerar a má gestão dos recursos públicos	CCI PROAD	Março 02 a 31	Luis Gicilene	264
							abril 01 a 30		240

3.02/15	CCI	Verificar a regularidade da análise das prestações de contas dos contratos firmados entre a UFBA e Fundações de Apoio, e se houve aprovação das mesmas, referentes a 20% do somatório dos valores dos contratos superiores a R\$ 3.000.000,00 findados até 2014, constantes do Relatório de Gestão 2013 da UFBA	Identificar as possíveis fragilidades na análise da prestação de contas dos contratos firmados entre a UFBA e Fundações de Apoio. Como resultado, espera-se verificar se a análise efetuada pela CCONV está em conformidade com a legislação e se houve a devida aprovação das mesmas.	Volume expressivo de recursos executados através de contratos acadêmicos e sua importância para a realização de pesquisas, extensão e desenvolvimento institucional	Aplicação irregular dos recursos públicos, bem como a não observância da legislação em vigor e os normativos internos da UFBA	CCI PROPLAN CCCONV	março 02 a 31	Aroldo	132
							abril 01 a 30		120
3.03/15	CCI	Verificar se foram observados os critérios de sustentabilidade ambiental na elaboração das especificações técnicas do projeto e no contrato das empresas responsáveis pela execução das obras com prazo de conclusão em 2014. Avaliando uma amostra de 20% do total contratado.	Identificar se consta nos autos do processo de contratação a Declaração de Sustentabilidade Ambiental e se foram exigidos critérios de sustentabilidade ambiental na especificação da obra. Espera-se alertar a Gestão para o cumprimento da legislação referente à sustentabilidade, mitigando o risco de impactar negativamente no ambiente.	Contribuir para sustentabilidade ambiental, em conformidade com a legislação em vigor.	Contratar serviço ou produto em desacordo com as boas práticas de sustentabilidade ambiental, que pode causar impacto ambiental negativo além do recomendado, consequentemente indo de encontro ao previsto na legislação pertinente.	CCI SUMAI	maio 04 a 29	Aroldo	120
							Junho 01 a 30		108
3.04/15	CCI	Avaliar os controles internos administrativos do Núcleo de Apoio ao Estudante da PROAE	Identificar as fragilidades do controle interno administrativo que impactam negativamente no desenvolvimento das atividades, visando assim mitigar possíveis riscos operacionais	Fortalecer os controles internos administrativos para o alcance dos objetivos e resultados planejados, buscando desta forma a boa e regular gestão dos recursos públicos, a precisão e a confiabilidade nas informações que dão suporte aos atos de gestão, assegurando, a eficiência e eficácia operacional"	Inconsistência e imprecisão dos dados e das informações, resultando na ineficiência operacional, que pode gerar a má gestão dos recursos públicos	CCI PROAE	maio 04 a 29	Luis Gicilene	240
							Junho 01 a 30		216

3.05/15	CCI	Avaliar os controles internos administrativos do Núcleo de Orçamento e Finanças da Coordenação de Gestão de Pessoas	Identificar as fragilidades do controle interno administrativo que impactam negativamente no desenvolvimento das atividades, visando assim mitigar possíveis riscos operacionais	Fortalecer os controles internos administrativos para o alcance dos objetivos e resultados planejados, Buscando desta forma a boa e regular gestão dos recursos públicos, a precisão e a confiabilidade nas informações que dão suporte aos atos de gestão, assegurando, a eficiência e eficácia operacional	Inconsistência e imprecisão dos dados e das informações, resultando na ineficiência operacional, que pode gerar a má gestão dos recursos públicos	CCI PRODEP	Julho 06 a 31	Aroldo	120
							Agosto 03 a 31		126

3.06/15	CCI	Verificar a conformidade dos pagamentos do auxílio moradia destinados aos estudantes da UFBA de acordo com a legislação vigente e os normativos da Universidade.	Identificar se os recursos destinados à ação de assistência ao estudante de ensino superior, referente ao auxílio moradia estão sendo executados de acordo com a legislação vigente e normativo da UFBA.	Trata-se de uma atividade do Programa Permanecer, cujo objetivo é assegurar a permanência bem sucedida de estudantes em vulnerabilidade sócio-econômica por entender que estes têm maior probabilidade de adiar ou mesmo interromper sua trajetória acadêmica da graduação devido a condições desfavoráveis que interferem concretamente na sua presença no contexto universitário.	O não atendimento pode acarretar na interrupção ou na evasão de estudantes o que implicaria em não atingir as metas institucionais, gerando desperdício de investimento público.	CCI PROAE	Julho 06 a 31	Luis e Gicilena	240
							Agosto 03 a 31		252

3.07/15	CCI	Verificar a execução do contrato de serviço continuado de recepção e portaria, que corresponde a 22,8% dos valores da Ação 20RK da Fonte 112	Identificar se os procedimentos referentes a execução do que foi contratado esta sendo cumprido pela empresa e ainda se está em consonância com a legislação. Espera-se que o gestor fiscalize de forma efetiva a execução do contrato, mitigando o risco de que a empresa não cumpra o que efetivamente foi contratado.	Melhoria do desempenho das atividades institucionais Melhoria do desempenho das atividades institucionais	Falta de acompanhamento nas falhas ocorridas na execução do contrato, podendo gerar aplicação irregular dos recursos públicos, que pode provocar dano ao erário e transtornos para a estrutura administrativa da Universidade. Não observância da legislação em vigor e aos normativos internos da UFBA	CCI	Setembro 01 a 30	Luis e Gicilena	252
							Outubro 01 a 30		252

3.08/15	CCI	Avaliação da execução orçamentária e financeira e das metas físicas dos programas e ações da UFBA referente a 2014	Avaliar o cumprimento das metas físicas e financeiras dos programas e ações, a fim de identificar possíveis distorções na execução do que foi planejado.	Cumprimento dos programas, ações e metas físicas.	Não atendimento às atividades finalística da UFBA.	CCI PROPLAN	Setembro 01 a 30	Juraci	126
---------	-----	--	--	---	--	-------------	---------------------	--------	-----

3.09/15	CCI	Verificar a situação de todos (100%) os servidores que recebem adicional de insalubridade e/ou periculosidade	Avaliar se as condições para a percepção dos adicionais estão de acordo com a legislação vigente.	A questão pode não estar condizente com o princípio da moralidade da administração pública, podendo haver pagamento indevido	Pagamentos indevidos, gerando danos ao erário		Setembro 01 a 30	Aroldo	126
							Outubro 01 a 30		126

4. PAINT

4.01/15	CCI	Definir e organizar as atividades de auditoria interna para 2016 em atenção as exigências normativas do Sistema de Controle Interno e em consonância com as prioridades institucionais	Elaborar o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna das ações que serão desenvolvidas no ano de 2016. Formalizar ações que auxiliem a melhoria da gestão.	Permitir ao gestor e a CGU acompanhar os trabalhos e ações programados pela Auditoria Interna, atendendo o que dispõe a IN 01/2007	Escolha de ações menos relevantes em detrimento de outras mais significativas; delimitação de amostra inadequada ou insuficiente à formação de opinião precisa e segura; alocação de maior carga horária para ações menos importantes	CCI	outubro 19 a 30	Juraci Aroldo Gicilene Luis	240
----------------	-----	--	--	--	---	-----	---------------------------	--------------------------------------	-----

5. CAPACITAÇÃO

5.01/15	CCI	Curso SIGA BRASIL	Capacitar os auditores para o desempenho de suas funções/atribuições, no acompanhamento, através do SIAFI da execução orçamentária e financeira da UFBA e outros	Dotar os auditores de conhecimento necessário para o desenvolvimento de suas atividades	Falta de atualização dos conhecimentos aplicados às atividades de Auditoria Interna Impacto negativo na gestão	CCI	A definir	Aroldo Gicilene Juraci Luis	080
5.02/15		Curso de Fundamentos sobre licitações e fiscalização de contratos administrativos	Capacitar os auditores para o desempenho de suas funções/atribuições, na análise de contratos de serviços continuados	Dotar os auditores de conhecimento necessário para o desenvolvimento de suas atividades	Falta de atualização dos conhecimentos aplicados às atividades de Auditoria Interna Impacto negativo na gestão		A definir	Aroldo Gicilene Juraci Luis	160
5.03/15		Curso de Legislação de Pessoal	Capacitar os auditores para avaliar os processos de folha de pagamento e da legalidade de outros atos	Dotar os auditores de conhecimento necessário para o desenvolvimento de suas atividades	Falta de atualização dos conhecimentos aplicados às atividades de Auditoria Interna Impacto negativo na gestão		A definir	Aroldo Gicilene Juraci Luis	160
5.04/15		Participação dos servidores nos 42º e 43º FONAI-TEC	Intercâmbio entre os auditores internos, palestras e treinamentos, visando o aprimoramento na busca de soluções para problemas comuns as Auditorias Internas. Busca-se assim a melhoria no desempenho das atividades dos auditores	Manter atualizados os auditores da CCI	Falta de atualização dos conhecimentos aplicados às atividades de Auditoria Interna		A definir 2 vezes ao ano	Aroldo Gicilene Juraci Luis	320

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.01/15	CCI	Conhecer e avaliar o sistema de monitoramento e acompanhamento das auditorias da UFMG	Dotar a CCI de instrumentos para o monitoramento e acompanhamento das auditorias	Monitorar e acompanhar com maior eficiência as auditorias realizadas	Não cumprimento das recomendações por parte dos Órgãos auditados	CCI	A definir	Gicilene Juraci Luis	048
---------	-----	---	--	--	--	-----	-----------	----------------------------	-----

7. ACESSORIA E REUNIÕES COM CONSELHO DE CURADORES

7.01/15	CCI	Assessorar os gestores da Universidade no acompanhamento da execução dos programas ou ações de Governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento	Promover ações, visando o cumprimento das metas e dos objetivos com o intuito de agregar valor aos atos de gestão da Instituição. Espera-se dotar a gestão de informações confiáveis para tomada de decisões	Assegurar que as tomadas de decisões pelos gestores estejam de acordo com legislação e com o que consta no PPA	Não observância à legislação	CCI	No decorrer do ano	Juraci	180
---------	-----	---	--	--	------------------------------	-----	--------------------	--------	-----

8. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

8.01/15	TCU / CCI	Verificar o cumprimento das decisões oriundas do TCU	Cumprir as determinações oriundas do TCU.	Aderência à legislação	Prejuízos financeiros à UFBA e sanções administrativas ou pecuniária aos gestores	CCI	No decorrer do ano	Luis	240
---------	-----------	--	---	------------------------	---	-----	--------------------	------	-----

8.02/15	CGU / CCI	Consolidar as respostas das medidas adotadas pelos órgãos da UFBA, em atendimento às recomendações da CGU	Atender e acompanhar as solicitações de auditoria, bem como dos relatórios, conforme a demanda	Eliminar as impropriedades constatadas pelas auditorias, através do acompanhamento das ações e das medidas adotadas pela UFBA para a resolução dos problemas indicados	Reincidência das falhas apontadas e irregularidades das contas	CCI	No decorrer do ano	Gicilene	240
---------	-----------	---	--	--	--	-----	--------------------	----------	-----

8.03/15	CCI	Monitoramento das recomendações de auditoria da CCI	Acompanhar e monitorar a implementação das recomendações exaradas pela CCI	Melhoria dos processos operacionais e aderência à legislação,	Não atendimento às recomendações da CCI, implica em repetição das falhas anteriormente apontadas, e aplicação indevida dos recursos públicos, levando a CGU a registrar em seus relatórios como falhas de gestão, apontando os possíveis responsáveis.	CCI Todos os órgãos auditados	No decorrer do ano	Gicilene	240
---------	-----	---	--	---	--	----------------------------------	--------------------	----------	-----

8.04/15	CGU / CCI	Apoiar a CGU e o TCU no exercício da missão institucional.	Atendimento das solicitações de auditoria, bem como dos relatórios provenientes do acompanhamento, conforme a demanda	Prestar assistência a equipe da CGU e do TCU no desenvolvimento das atividades	Auditorias deixarem de ser realizadas por falta de atendimento às demandas oriundas da equipe da CGU	CCI	A definir	Juraci	240
----------------	-----------	--	---	--	--	-----	------------------	--------	-----

9. RESERVA TÉCNICA

9.01/15	CCI	Promover ações e/ou atividades ligadas a auditoria interna não contempladas no PAINTE e ainda, que tenham exigido dedicação maior do que foi planejado	Suprir a CCI de carga horária suficiente para o atendimento de ações e/ou atividades extraordinárias ou que tenham extrapolado o previsto	Possibilidade de atendimento a uma demanda extra da Instituição	Impossibilidade de atendimento às demandas extra PAINTE	CCI	A definir	03	622
----------------	-----	--	---	---	---	-----	------------------	----	-----

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR AUDITOR/MÊS
Auditores: Aroldo Rabelo, Gicilene Bastos e Luis Zuanny

Mês	Jan 05 a 30	Fev 02 a 27	Mar 02 a 31	Abr 01 a 30	Mai 04 a 29	Jun 01 a 30	Jul 06 a 31	Ago 03 a 31	Set 01 a 30	Out 01 a 30	Nov 03 a 30	Dez 01 a 31	Total
Dias úteis	20	14	22	20	20	18	20	21	21	21	19	18	237
Horas/dia	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	-
Total	160	112	176	160	160	144	160	168	168	168	152	144	1.872

CÁLCULO CARGA HORÁRIA/ANO

Total de horas ano/auditor	Total de horas férias = 1/12 do total de horas ano/auditor	Média de horas programada ano/auditor	Total de horas ano/03 auditores
1.872	156	1.716	5.148

DISTRIBUIÇÃO CARGA HORÁRIA TOTAL POR AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Total de horas anuais a serem despendidas pelos auditores para a realização das ações de auditoria	3.954
2. Total de horas anuais para a realização de capacitação dos auditores e desenvolvimento institucional	557
3. Reserva técnica 11% da carga horária total	622

Total horas/ano	5.148
------------------------	--------------

Total de horas anuais do Coordenador da CCI para desenvolvimento, capacitação e outras ações	1013
---	-------------

A carga horária do Coordenador da CCI, além de atender as ações previstas neste PAINT, contempla ainda as atribuições inerentes a função previstas no Regimento e no Estatuto da UFBA e no Regimento Interno da CCI